



TARTARUGAS MARINHAS EM CABO VERDE

conservação da tartaruga-comum nas comunidades de Praia Baixo e Achada Baleia, Ilha de Santiago



Relatório de Actividades 2009

Tartarugas Marinhas em Cabo Verde. Iniciativa para a conservação da tartaruga-comum nas comunidades de Praia Baixo e Achada Baleia, Ilha de Santiago

A Iniciativa para a Conservação de Tartarugas Marinhas na Ilha de Santiago, Cabo Verde, teve um ano marcado por imprevistos, em virtude do inesperado insucesso da CVSTN (*Capeverdian Sea Turtle Network*) que não conseguiu estruturar-se, quer em termos de colaboração inter-ONGs, quer em termos de aceitação efectiva de um único programa comum de actuação.

Assim, todo o planeamento de intervenção integrada no arquipélago deixou de fazer sentido e, conseqüentemente, as nossas actividades centraram-se na Ilha de Santiago e, especialmente, nas comunidades de Praia Baixo e de Achada Baleia. Não foi, no entanto, esquecido o apoio técnico e material às comunidades de Ribeira da Prata (concelho do Tarrafal) e de São Francisco (concelho da Praia), uma prática regular desde o início das actividades da Iniciativa, na Ilha de Santiago.

Não se concretizou, conseqüentemente, o início das actividades na Ilha do Maio, que era o principal 'passo em frente' pensado para 2009. Os esforços foram centrados na protecção de fêmeas reprodutoras de *Caretta caretta* nas praias de Praia Baixo e Achada Baleia, bem como das suas posturas, e também na progressiva partilha de responsabilidades com os actores locais. A presença do coordenador da Iniciativa (Prof Doutor Nuno de Santos Loureiro) na Ilha de Santiago apenas decorreu no mês de Setembro, já que o mesmo antes esteve envolvido na sua estadia na Ilha do Príncipe (Missão 2 - 30 de Julho a 17 de Agosto), seguida da sua participação na FATACIL 2009 (21 a 30 de Agosto). Nas comunidades de Ribeira da Prata e de São Francisco os esforços foram centrados na formação e também no apetrechamento técnico dos coordenadores e membros das acções locais.

Durante os meses de Julho e Agosto as actividades estiveram a ser executadas e coordenadas pelo Elson Martins, o vigilante que colaborou com a Iniciativa desde o seu início, e a ser supervisionadas pela Severa Reis, pessoa da comunidade de Praia Baixo que também acompanhou a Iniciativa desde o início e que mediou muitos dos contactos com a população local. Durante o mês de Agosto, e depois, durante o mês de Setembro, foi ainda possível promover a visita a Praia Baixo, Achada Baleia, Ribeira da Prata e São Francisco, do Dr Samir Martins, biólogo cabo-verdeano que trabalha para a ONG espanhola Natura 2000. O mesmo partilhou experiências com as equipas locais, fez alguma formação em contexto real e estabeleceu 'laços de trabalho e colaboração' com essas equipas da Ilha de Santiago, tendo em vista uma futura rede nacional de conservação de tartarugas marinhas.

Na praia de Praia Baixo foi ainda possível contar com a colaboração de dois monitores remunerados pela Câmara Municipal de São Domingos. Esses monitores trabalharam sob a supervisão do Elson Martins e da Severa Reis. Na praia de Achada Baleia a colaboração da D. Maria de Fátima F. Semedo, vulgo 'Néné', assegurou que continuassem a não ocorrer

quaisquer capturas ou incidências semelhantes nessa praia. A estratégia adoptada em 2008 mostrou-se plenamente eficaz também em 2009.

O contacto com a realidade ‘profunda’ da Ilha permitiu-nos, no entanto, perceber que o maior controlo que se verifica actualmente nas praias de postura, inviabilizando a obtenção fácil de ‘carne de tartaruga’ nas praias de postura, está aparentemente a incentivar o aumento das capturas no mar. É voz comum que ocorreu uma transferência de actividades entre o grupo dos apanhadores nas praias e o grupo dos pescadores de superfície e submarinos. Certamente este último grupo tem uma capacidade mais limitada de actuação, mas trata-se de um facto novo que não pode ser ignorado em futuras estratégias de intervenção.

UTILIZAÇÃO DAS PRAIAS DE PRAIA BAIXO E ACHADA BALEIA POR FÊMEAS REPRODUTORAS DE *Caretta caretta*

Durante a época de posturas de 2009 (1 de Julho a 30 de Setembro) foram depositados 15 ninhos na praia de Praia Baixo e 23 da de Achada Baleia. Não foram registados quaisquer incidentes relacionados com captura nas praias monitorizadas de fêmeas reprodutoras de *Caretta caretta*, e com o roubo ou destruição voluntária das suas posturas. Dois ninhos na praia de Achada Baleia foram destruídos pelo escoamento superficial intenso resultante das chuvas e um ninho na praia de Praia Baixo foi destruído involuntariamente por veraneantes.

As tartarugas foram sistematicamente individualizadas e marcadas com *flipper tags* (marcas externas) fornecidos pelo *Archie Carr Center for Sea Turtle Research (ACCSTR)*. Os resultados, quer da campanha de marcação, quer do número de posturas, foram transmitidos respectivamente ao ACCSTR e ao SWOT (*The State of the World's Sea Turtles*). No total, nas duas praias, foram marcadas 27 tartarugas marinhas, todas elas fêmeas reprodutoras de *Caretta caretta*.

Com base em observações só possíveis graças a essa individualização, uma vez mais se constatou ser comum que as fêmeas reprodutoras utilizam, na mesma época, as praias de Achada Baleia, Praia Baixo e São Francisco. Por outro lado, foi igualmente possível concluir, pela primeira vez, que uma fêmea foi marcada e individualizada após uma postura depositada em Praia Baixo, e 17 noites depois foi observada a fazer nova postura na Ilha da Boavista. Por fim, uma fêmea reprodutora marcada e individualizada em Achada Baleia foi voluntariamente capturada no mar por pescadores, tendo sido transportada para terra para ser morta. Felizmente, foi interceptada pela Polícia Nacional e devolvida ao mar viva.

Na praia de Achada Baleia, com incisiva frequência e severidade, continuou a verificar-se a extracção clandestina de areia, para venda destinada à construção civil, sob o olhar ‘desatento’ dos efectivos militares que permanecem na praia para evitar que tal aconteça. Essa recolha clandestina de areia não destruiu nenhum ninho durante a época de posturas, mas é por demais evidente que o areal da praia se vai reduzindo de mês para mês e de ano para ano, e que à superfície as pedras e rochas vão aumentando. O desaparecimento das praias de areia fina da Ilha de Santiago por este processo de intervenção humana é, cada

vez, mais, uma das causas principais do decréscimo das populações reprodutoras de tartarugas marinhas na própria Ilha. Dada a dimensão socio-económica da questão, associada aos problemas do desemprego, da pobreza e da inexistência de alternativas técnica e economicamente viáveis, a *Iniciativa* é naturalmente incapaz de fazer face a este problema. As autoridades têm total conhecimento do problema da extracção clandestina de areia na praia de Achada Baleia.

ANIMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL COM OS JOVENS DAS COMUNIDADES DE PRAIA BAIXO E ACHADA BALEIA

Em paralelo com as actividades mais directamente relacionadas com a protecção das fêmeas reprodutoras de *Caretta caretta*, foram dinamizadas duas actividades de animação e sensibilização ambiental. A primeira decorreu no dia 9 de Agosto, na comunidade de Praia Baixo, e a segunda no dia 15 de Agosto, na comunidade de Achada Baleia.

Em cada uma das comunidades foi possível utilizar os respectivos edifícios escolares (Escola Primária de Praia Baixo e Jardim de Infância de Achada Baleia), e ter algum apoio do Delegado Escolar do Ministério da Educação na freguesia de N^a Sr^a da Luz. Cada actividade ocupou as crianças durante uma tarde e incluiu o lanche para todas as crianças presentes, totalmente custeado, preparado e fornecido pela *Iniciativa*. Antes do lanche dinamizou-se uma pequena conversa pedagógica, explicando a ecologia e biologia das tartarugas marinhas, os motivos porque as mesmas estão em risco de extinção, e a importância do envolvimento dos jovens e das comunidades locais na protecção da biodiversidade. Em seguida, distribuíram-se as cartolinas para colorir, recortar e montar tartarugas de papel. Por fim, após o lanche e nos espaços exteriores dos edifícios escolares organizaram-se jogos populares tradicionais. As crianças receberam, como 'prémio' por participarem nessas actividades, pequenas brochuras sobre tartarugas marinhas e, também, autocolantes.



Praia Baixo: um momento das actividades de animação e sensibilização ambiental.



Achada Baleia: momentos das actividades de animação e sensibilização ambiental.



APOIO ÀS COMUNIDADES DE RIBEIRA DA PRATA (TAR- RAFAL) E DE SÃO FRANCISCO (PRAIA)

Durante a época de posturas de 2009 foram realizadas duas visitas às comunidades de Ribeira da Prata e de São Francisco. A primeira visita decorreu em Agosto (8 e 9 em Ribeira da Prata, 11 e 12 em São Francisco) e a segunda em Setembro (13 e 14 em Ribeira da Prata, 15 e 16 em São Francisco).

As primeiras visitas foram antecedidas de adequado agendamento telefónico e tiveram um formato semelhante: duas noites em cada praia, durante as quais se fez formação técnica em contexto real e sensibilização ambiental, distribuição de material de trabalho (cadernos de campo para registo de observações, fitas métricas, lanternas de cabeça, alicates e marcas para aplicação nas tartarugas, GPS para registo das coordenadas dos ninhos, etc.), e se colaborou nas tarefas de monitorização e patrulhamento. Com ambas as comunidades se trabalhou também a questão das técnicas correctas de instalação e manutenção de *hatcheries* (locais para incubação controlada incubação), tendo em vista minimizar os riscos de destruição involuntária de posturas, nessas praias que são bastante utilizadas por banhistas e veraneantes. Na praia de São Francisco existia já uma *hatchery*, instalada por iniciativa do proprietário de um bar-restaurantes da praia, pelo que o esforço incidiu em especial sobre a correcta utilização dessa estrutura.



Praia de Ribeira da Prata (Agosto de 2009):
guardas locais observam o Dr Samir Martins a medir uma tartaruga e também o caderno de campo para registo de observações (imagem da esquerda), depois de terem acompanhado o animal durante toda a postura (direita).

As segundas visitas (Setembro) foram (intencionalmente) mais informais. Serviram fundamentalmente para acompanhar o decorrer das actividades levadas a cabo por cada um dos grupos locais e também para esclarecer algumas dúvidas que poderiam ter surgido.

Constatou-se, com satisfação mútua, que as equipas estavam nas respectivas praias, cumprindo as rotinas estabelecidas.



Praia de São Francisco (Setembro de 2009):
guardas locais observam uma tartaruga a desovar, na companhia do Dr Samir Martins (imagem da esquerda), e depois procedem à transferência dos ovos para a *hatchery* (direita).

Na época de posturas de 2009 concluiu-se que a praia de Ribeira da Prata acolheu 31 posturas e a de São Francisco 48 (valores transmitidos pelos responsáveis das respectivas equipas de monitores locais). Em nenhum dos locais foi registada qualquer ocorrência relacionada quer com intenção de captura, quer com consumação de captura de fêmeas reprodutoras de *Caretta caretta*. Na praia de Ribeira da Prata há, no entanto, alguma recolha clandestina de areia, para construção civil.

PARTICIPAÇÃO NO THE 30th ANNUAL SEA TURTLE SYMPOSIUM - THE WORLD OF SEA TURTLES - Goa, India, 27 a 29 April 2010

Como previsto, foi submetido uma comunicação, aceite como *poster*, ao **The 30th Annual Sea Turtle Symposium – The World of Turtles**.

O poster terá o título ***High Plasticity on Movements of Loggerhead Gravid Females: from strong nest fidelity among different seasons to consecutive nests in different islands*** e serão autores e co-autores: Elena Abella, Nuria Varo, Nuno Loureiro, Jacque Cozens, Carolina Oujo, Adolfo Marco, Samir Martins & Luis Felipe López-Jurado.

OUTRAS ACTIVIDADES

Não se integram neste relatório actividades como a participação na **FATACIL** – Feira de Artesanato, Turismo, Agricultura, Comércio e Indústria de Lagoa, o mais importante dos certames generalistas do Algarve e um dos mais importantes de Portugal, porque tal foi já referido no relatório relativo à Ilha do Príncipe.

No entanto, é importante referir que uma quantidade muito significativa das t-shirts alusivas a Cabo Verde e às suas tartarugas marinhas foi encaminhada para Cabo Verde, tendo em vista a sua distribuição gratuita, em várias ilhas, durante a época de posturas de 2010.

Por outro lado, interessa referir a candidatura à **FCT - Fundação para a Ciência e Tecnologia** intitulada FIBROPAPILOMATOSE DA TARTARUGA-VERDE NAS ÁGUAS COSTEIRAS DA ILHA DO PRÍNCIPE, ASSOCIADA A HERPESVIRUS: ABORDAGEM MULTI-DISCIPLINAR DUMA NOVA AMEAÇA A UMA ESPÉCIE DE TARTARUGAS MARINHAS JÁ EM RISCO DE EXTINÇÃO.

Embora a candidatura esteja centrada na Ilha do Príncipe, estão previstas recolhas em Cabo Verde, já que a mesma espécie de tartarugas marinhas, no seu estado juvenil, ocorre igualmente em Cabo Verde, e sem que se tenha detectado até ao momento qualquer presença de fibropapilomatose.

Faro, 9 de Julho de 2010

Pela **Iniciativa para a Conservação de Tartarugas Marinhas na Ilha de Santiago, Cabo Verde,**



Professor Auxiliar da Universidade do Algarve